



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10077 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO AMAZÔNICO EM CONTEXTO DE COVID-19: análise sobre antes e durante a pandemia na Escola José do Patrocínio (AP)
Jorge Lucas de Oliveira Dias - UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO AMAZÔNICO EM CONTEXTO DE COVID-19: análise sobre antes e durante a pandemia na Escola José do Patrocínio (AP)

RESUMO

Este estudo busca analisar em caráter comparativo o trabalho do/a professor/a no ensino médio, antes e durante a pandemia da doença Covid-19, na Escola Estadual José do Patrocínio, localizada em Macapá-AP. Tendo em vista que o/a professor/a é um dos principais agentes socioeducacionais e políticos de uma sociedade, almeja-se comparar como se realizaram as atividades de trabalho antes e durante a pandemia, por meio de dados oriundos de um estudo realizado antes do período pandêmico e de uma nova entrevista com docentes da referida escola. Estamos, portanto, diante de uma contextualizada contribuição para os estudos educacionais amazônicos, pois este estudo está sendo desenvolvido em Macapá, capital do Amapá. Como metodologia utiliza-se análises qualitativa e quantitativa, uma vez que se objetiva traçar um perfil docente e avaliar suas perspectivas a partir da aplicação de questionários. Nesse sentido, pretende-se comparar a realidade de trabalho dos/as entrevistados/as em meio ao caótico cenário de pandemia, que interferiu tanto no ensino, como na aprendizagem do meio educacional. Para tal discussão, entende-se como aporte teórico: Marx (2017), Antunes (2011), Frigotto (2010), Godinho (2019) sobre trabalho (docente); Saviani e Galvão (2021), Alves e Faria (2020), Souza (2020) sobre contextos de pandemia e educação; dentre outros.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Pandemia; Covid-19; Escola José do Patrocínio; Macapá.

RESUMO EXPANDIDO-TRABALHO

INTRODUÇÃO (problemática, objetivos e justificativa)

A situação de pandemia originada a partir da nova variação de vírus denominada de Sars-CoV-2, conhecida popularmente como “novo coronavírus”, transmissora da doença infecciosa Covid-19, emergiu para o mundo nos meses finais do ano de 2019, trazendo sérias perdas em escala global. Depois de mais de um ano de predominância, as suas consequências ainda são sentidas e vivenciadas em todos os contextos da vida social, em que se modificaram hábitos, práticas e costumes, exigindo novas consciências e precauções para com a saúde, levando a sociedade para estado de medo e esperanças por dias melhores. Na esfera educacional não seria diferente, fez-se necessário uma nova configuração.

No âmbito educacional a situação de pandemia causada pela infecção da Covid-19 modificou as dinâmicas estruturais e organizacionais, interferindo diretamente nas relações de ensino e aprendizagem, nas estruturas curriculares, atividades presenciais e, evidentemente, no exercício do trabalho docente.

A organização de atividades por encontros presenciais, em ambientes físicos compartilhados, a exemplo de escolas e universidades, transformaram-se com o passar do tempo, fazendo com o que antes era caracterizado por ambientes físicos compostos por pessoas, dar lugar às plataformas e ambientes virtuais, os quais predominam a Educação à Distância (EaD) e, atualmente, a inclusão do Ensino Remoto Emergencial (ERE), devido à necessidade distanciamento e isolamento social.

Nesse sentido, percebeu-se uma reorganização no mundo do trabalho e da esfera educacional, haja vista que onde antes eram vivenciadas jornadas de trabalho e existiam compartilhamentos dos ambientes escolares, acabaram por transfigurar-se para os ambientes domésticos, para lares e casas com o avanço do já existente trabalho remoto por meios virtuais, com grande auxílio das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Portanto, a realidade antes da pandemia, permeada por agentes sociais ativos/as nas relações presenciais, ficou marcada por relações virtuais, ausência do contato físico, por perdas de vidas, medos, instabilidades, imprevisibilidades, sobrecargas, carências estruturais e cansaços.

Desse modo, a presente pesquisa foi pensada como uma análise comparativa entre um estudo realizado antes da pandemia, na Escola Estadual José do Patrocínio, com uma nova coleta de dados a partir da vivência no contexto pandêmico da Covid-19, dando ênfase ao trabalho docente no ensino médio como objeto deste estudo. Nessa perspectiva, busca-se problematizar as percepções, vivências e diagnósticos dos/as próprios docentes sobre as incertezas, isolamentos e virtualidades acerca do trabalho docente. As falas desses profissionais de educação são a tônica dos desafios vivenciados e quais estratégias estão sendo desenvolvidas nos mais diversos contexto e possibilidades.

Almeja-se, então, analisar e compreender a partir do ponto de vista dos/as docentes, como se estabeleceram e estabelecem as relações e condições de trabalho docente no ensino médio, mediante um comparativo de antes e durante a pandemia em Macapá-AP.

Como o eixo principal desta pesquisa direciona-se ao trabalho docente, fez-se necessário apresentar o conceito de trabalho como: “[...] processo pelo qual o ser humano entra em relação com as condições objetivas de sua produção, e por sua ação [...] transforma e modifica a natureza para produzir-se e reproduzir-se, fundamento do conhecimento humano e princípio educativo [...]” (FRIGOTTO, 2010, p. 243). Ou ainda, em perspectiva clássica o trabalho como atividade constitutiva do ser social: “O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia,

regula e controla seu metabolismo com a natureza [...]” (MARX, 2017, p. 255-256).

Em perspectiva contemporânea, vislumbra-se as transformações ocorridas no mundo do trabalho, para além das necessidades de sobrevivência e exploração da natureza: “o trabalho pode ser definido como o exercício de uma atividade vital, capaz de plasmar a própria produção e a reprodução da humanidade, haja vista que é o ato responsável pela criação dos bens materiais e simbólicos socialmente necessários para a sobrevivência da sociedade [...]” (ANTUNES, 2011, p. 432-433).

Compreende-se o trabalho docente como uma das ramificações do mundo do trabalho, com destaque ao contexto socioeducacional, onde os/as docentes, constituem-se como agentes sociais transformadores/as dos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo novos caminhos para mudanças na sociedade mediante a relação trabalho e educação. Nesse sentido, por trabalho docente, entende-se como “[...] atividade laboral que requer habilidades, competências e qualificações ligadas às interações humanas, à capacidade de contextualização do saber dialógico, aos territórios, à recusa de dicotomização entre o fazer e o pensar [...] focada na ressignificação constante da prática e da teoria. [...]” (GODINHO, 2019, p. 18).

Desse modo, vislumbra-se por meio do estudo social do trabalho a problematização das ramificações do mundo do trabalho, tendo em vista o foco sobre a categoria de trabalho docente: “pressupõe o exame das relações entre as condições subjetivas – formação do professor – e as condições objetivas, entendidas como as condições efetivas de trabalho, englobando desde a organização da prática – participação no planejamento escolar, preparação de aula etc. – até a remuneração do professor” (BASSO, 1998, p. 02).

Outra perspectiva importante, tem-se em vista a relevância de estudar as condições e relações de trabalho docente em um período sócio histórico de crises e ataques as instituições de ensino, com a conseqüente desvalorização da educação, impactando o modo como o/a docente atua, vive e sobrevive em contexto pandêmico. Reafirma-se então, a noção de “ser docente se faz no processo, pois que o diploma não confere a experiência social que esse emaranhado proporciona, de modo que *ser* docente é, antes de tudo, *fazer-se* docente” (OLIVEIRA, 2016, p. 32, grifo da autora).

Ressalta-se a situação de pandemia em contextos educacionais em que se encontram o/a professor/a, não estando exatamente sintonizado aos recursos e usos das tecnologias de informação e comunicação hoje protagonistas da mediação de conhecimentos. Exigiu-se desse/a professor/a estruturas e conhecimentos sobre como trabalhar em ensino remoto e educação a distância, de modo a sobrecarregar o tempo e ocupação das atividades de planejamento, ensino, pesquisa e respostas às demandas relacionadas ao trabalho (ALVEZ, FARIA, 2020).

Vale enfatizar também as noções acerca do Ensino Remoto Emergencial e Educação a distância (EaD) ainda estão em desacordo, tendo em conta que não foram amplamente proporcionados os processos de preparação docente para qualificações contempladoras do trabalho no modelo de educação fundamentado por tecnologias da informação e comunicação. Até então as tecnologias predominantes eram o notebook como fonte de registro, quadro, livro didático e a oralidade em sala de aula (SOUZA, 2020).

Considerando as delimitações de recortes, o recorte cronológico corresponde ao período contemporâneo – de crises políticas, sociais, educacionais, econômica e de saúde. E o recorte espacial aparece como fator de destaque para o local da pesquisa: a Escola Estadual José do Patrocínio, com mais de 50 anos de existência, localizada no distrito de Fazendinha, considerado área rural da cidade de Macapá-AP. É uma escola detentora de especificidades próprias, como a localização, situada às margens do Rio Amazonas, próximo à área de

florestas e de famílias tradicionais de Fazendinha – que sobrevivem e se desenvolvem por meio da agricultura familiar e em sua maioria tem seus filhos/as e netos/as como alunos/as dessa escola, sendo, portanto, responsável pela formação, em termos de educação básica, de quase todas as gerações habitantes do distrito.

DESENVOLVIMENTO (aspectos metodológicos, resultados parciais e reflexões)

A metodologia desenvolve-se a luz das pesquisas qualitativa e quantitativa, com a criação de perfis dos docentes participantes, a partir de seus relatos e percepções apresentadas em questionários. Portanto, serão utilizados dados de pesquisa realizada antes da pandemia, como também, uma nova coleta sobre o trabalho docente no ensino médio, para então, caracterizar as condições de trabalho docente no contexto de pandemia, identificando as estratégias desenvolvidas nesse tempo de mediações tecnológicas, descrições das jornadas de trabalho e problematizações sobre a saúde desses profissionais.

Em resultados parciais, considerando os dados obtidos antes da pandemia, em entrevista realizada com dois docentes de uma determinada disciplina do ensino médio sobre as condições de trabalho docente na Escola José do Patrocínio. Constatou-se além de intensificação, a precarização (MARIN, 2010), devido à falta de disponibilidade de recursos didático, deterioração da estrutura física escolar e desorganização da carga horária de trabalho.

Sabe-se por relatos ocorridos em diálogos virtuais, sobre a situação de pandemia, que a adesão ao ensino remoto em caráter emergencial dificultou o desenvolvimento do exercício do trabalho docente, pois nem os/as professores/as estavam preparados/as, como especialmente os/as alunos/as, em sua maioria são de origens socioeconômica humilde, ao ponto de não possuir computador e acesso a internet de qualidade, exigindo aos professor/a à função de ministrar conteúdo por meio de aplicativos de mensagens utilizados em celular, para não reproduzirem ainda mais exclusão nas aulas.

Como reflexão, fica a perspectiva apresentada: “Portanto, diante da grave situação em que nos encontramos, dos retrocessos estabelecidos e das consequências que teremos que enfrentar, precisamos mais do que nunca nos comprometer com a luta pela qualidade da educação e resistir coletivamente aos ataques que sofreremos, sem concessões e “puxadinhos pedagógicos” (SAVIANI, GALVÃO, 2021, p. 45).

Nesse sentido, almeja-se apresentar os resultados concretos também das novas entrevistas realizadas com docentes, para avaliar como estão ocorrendo as atividades de trabalho docente durante a pandemia da COVID-19, e então, realizar o comparativo sobre essas distintas realidades do contexto socioeducacional.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS DA PESQUISA

Sobre as considerações do estudo, destaca-se a sua relevância, aonde se objetiva problematizar sobre as condições de trabalho do/a professor/a em tempos de tragédia coletiva, estabelecida pelo caos social, de saúde e, evidentemente, educacional.

Assim, entende-se a relevância de problematizar acerca do trabalho docente antes e durante este contexto pandêmico para a vida profissional desses/as docentes, pois a pandemia proporcionou condições calamidade tanto para a vida individual desses/as trabalhadores/as, como para o meio social e educacional de convivência.

Considera-se, portanto, diante de tempos de incertezas, a contribuição dessa pesquisa vem somar-se com outros estudos investigativos já publicizados, e contextualizar os alcances e desdobramentos da pandemia na realidade de uma capital do norte do Brasil, é termos mais elementos para identificar e reconhecer as estratégias desses profissionais da educação básica na Amazônia.

REFERÊNCIAS

ALVES, Elaine Jesus; FARIA, Denilda Caetano de. Educação em Tempos de Pandemia: lições aprendidas e compartilhadas. **Revista Observatório**, v. 6, n. 2, abril-junho, 2020.

ANTUNES, Ricardo. Trabalho. *In: Dicionário de trabalho e tecnologia* / Antonio David Cattani & Lorena Holzmann (orgs.) ; 2. ed. – Porto Alegre, RS: Zouk, 2011. p. 432-437.

BASSO, Itacy Salgado. *Significado e sentido do trabalho docente*. **Cad. CEDES**. 1998, vol.19, n.44.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estruturação econômico-social capitalista / Gaudêncio Frigotto – 9 ed. – São Paulo : Cortez, 2010.

GODINHO, Luís Flávio Reis. **Sentidos do trabalho docente** / Luís Flávio Reis Godinho. – Cruz das Almas/BA : UFRB, 2019.

MARIN, Alda Junqueira. Precarização do trabalho docente. *In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010, CD-ROM.

MARX, Karl. O processo de trabalho e o processo de valorização. *In: O Capital: crítica da economia política: livro I – O processo de produção do capital* / Karl Marx; tradução Rubens Enderle. – 2. ed. – São Paulo: Boitempo, 2017, p. 255-304.

OLIVEIRA, Mariana Esteves. **“Professor, você trabalha ou só dá aula?”**: o fazer-se

docente entre história, trabalho e precarização na SEE-SP. Dourados, MS: UFGD, 2016.

SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. Educação na pandemia : a falácia do “ensino” remoto. **Universidade e Sociedade** 67, ANDES-SN – COVID-19: Trabalho e saúde docente / jan. 2021. Disponível em: <<https://www.sintese.org.br/2021/03/16/educacao-na-pandemia-a-falacia-do-ensino-remoto/>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**. Ano XVII vol. 17, nº 30 págs. 110-118, jul./dez. 2020, UESB, Vitória da Conquista/BA.